

# IPANEMA GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 18.108.521/0001-22

## Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)		Passivo e patrimônio líquido	
<b>Ativo</b>		<b>Patrimônio líquido</b>	
<b>Circulante</b>		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4).....	469	Capital social (Nota 6).....	38.773
	469	Prejuízos acumulados.....	(108)
<b>Não circulante</b>		Total do patrimônio líquido.....	38.665
Investimentos (Nota 5).....	33.911		
Ágio (Nota 5).....	4.285		
	38.196		
Total do ativo.....	38.665	Total do passivo e patrimônio líquido.....	38.665

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2013 (Em milhares de reais)

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

Ipanema Geração de Energia e Participações S/A ("Companhia") é uma Sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 19 de abril de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 14 de maio de 2013. Seu objeto é a identificação, aquisição e/ou desenvolvimento de empreendimentos no setor elétrico e/ou negócios correlatos, bem como administrar empreendimentos e/ou negócios correlatos do setor elétrico; ou a participação no capital de outras Companhias empresárias ou não empresárias, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil. A Companhia ainda está em fase de prospecção de projetos e futuramente terá receitas de prestação de serviços. As operações atuais estão sendo financiadas via capital integralizado, porém, conforme atendimento a premissa de continuidade, haverá geração de recursos próprios tão logo os projetos entrarem em fase de desenvolvimento. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração em 16 de abril de 2014.

#### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo quando indicado de outra forma. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com CPC PMEs (R1) O objetivo dessas demonstrações é oferecer informação sobre a posição financeira (balço patrimonial) e de desempenho (resultado do exercício) e fluxos de caixa. Não existem itens de resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Desta forma, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **2.2. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. **2.3. Capital social:** Agrupa os valores designados a compor o capital social da companhia, composto pelo capital subscrito e o capital a integralizar.

#### 3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na nota explicativa 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP)

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013
Caixa e bancos.....	18
Aplicações de liquidez imediata (i).....	451
	469

A aplicação financeira de curto prazo é de alta liquidez e prontamente conversível em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrada pelo custo acrescido de juros até a data do balanço. A aplicação financeira refere-se a certificados de depósitos bancários com liquidez diária, indexado ao CDI.

#### 5. INVESTIMENTOS

	2013
Em 31 de maio de 2013.....	33.942
Resultado de equivalência.....	(30)
Em 31 de dezembro.....	33.912

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados da Itarema Geração de Energia Ltda. empresa de geração de Energia Eólica.

Nome	País	Ativo	Passivo	Receita (prejuízo)	Lucro	Percentual de participação no capital votante e total
2013						
Itarema.S.A. Brasil		33.989	34.019	(30)	99,99%	

A aquisição da investida Itarema Geração de Energia Ltda. ocorrida no mês de maio do exercício de 2013, foi realizada pelo valor de R\$ 4.500 mil sendo R\$ 215 mil o valor do patrimônio líquido a época. A diferença entre o valor de aquisição e o patrimônio foi alocado a título de ágio por mais valia. Ao longo do exercício de 2013 foi aportado por Ipanema a título de aumento de capital o valor de R\$ 33.942. **Operação de compra da Itarema:** Em 16 de maio de 2013 a Ipanema adquiriu 215.664 quotas que representavam 100% do Capital da Itarema Geração, detentora de 7 projetos eólicos localizados no município de Itarema no Estado do Ceará com capacidade instalada total estimada de 172,0MW, conforme descrito no anexo B do contrato de compra e venda celebrado entre as partes. O preço de aquisição das quotas foi firmado entre as partes da seguinte forma: 1) R\$ 4.500.000,00 na data da assinatura do contrato, efetuado em 16 de maio de 2013; 2) R\$ 4.500.000,00 5 dias após a obtenção da licença de instalação ou celebração do contrato de venda de energia elétrica, o que ocorrer primeiro, ainda não efetuado, estimado para agosto de 2014; 3) R\$ 8.200.000,00 em forma de participação econômica cada vez que a Compradora receber rendimentos, conforme item 2.2.3 do contrato. Esses rendimentos são dividendos, reduções de capital e outros proventos devidos aos acionistas, além de receitas da venda. Sendo o valor final, conforme listado acima, de R\$ 17,2 milhões. **Metodologia de cálculo do preço de aquisição:** 1) Os projetos prontos para serem cadastrados em leilão, ou aqueles já cadastrados em leilão, em ambos os casos, que já possuem medições e dados suficientes para habilitação e contratos de arrendamento assinados para garantir o uso da área, tem o preço de mercado entre R\$ 90 mil e R\$ 100 mil por MW de capacidade instalada. 2) Já os projetos que ainda requerem investimentos para o cadastro no leilão (instalação de torres anemométricas para medição de vento, assinatura de contratos de arrendamento, entre outros) tem o preço de mercado entre R\$ 30 mil e R\$ 60 mil por MW de capacidade instalada. Nesta aquisição valor por MW médio pago foi de R\$ 100.000,00, conforme item 1 acima. Por ser uma prática de mercado e pela expertise no setor a administração da Empresa entende que a metodologia de cálculo acima é o suficiente para justificar o valor pago não havendo a necessidade de estudos de mercados mais profundos. A administração da Companhia entende que o valor pago pela Itarema Geração trata-se de ágio por expectativa de rentabilidade futura do projeto, pois a adquirente efetuou um pagamento em antecipação a benefícios econômicos futuros a serem gerados por ativos que não puderam ser identificados individualmente e reconhecidos separadamente no ato da aquisição. A administração da Companhia entende que o valor registrado está de acordo com os valores de mercado do setor, não sendo necessário a realização de teste de *impairment*.

#### 6. CAPITAL SOCIAL

A quantidade total de ações ordinárias é de 38.773 milhões de ações em 2013, com valor nominal de R\$ 1 por ação. Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos. Em 31 de dezembro de 2013, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 38.772.999 (trinta e oito milhões setecentos e setenta e dois mil e novecentos e noventa e nove reais) tendo a Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações, administrado pela CRV DTVM, detendo 99,99% das ações e sendo sua controladora integral.

#### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimati-

Demonstração do resultado	
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)	
<b>Despesas operacionais</b>	
Despesas com serviços profissionais (Nota 7).....	(78)
Equivalência patrimonial (Notas 5 e 7).....	(30)
<b>Resultado operacional</b> .....	<b>(108)</b>
Receitas financeiras (Nota 8).....	4
Despesas financeiras (Nota 8).....	(4)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>—</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b> .....	<b>(108)</b>
Imposto de renda e contribuição social.....	—
Prejuízo do exercício.....	(108)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Capital social integralizado (Nota 7).....	38.773	—	38.773
Reserva de lucros.....	—	(108)	(108)
<b>Em 31 de dezembro de 2013.....</b>	<b>38.773</b>	<b>(108)</b>	<b>38.665</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa de atividades operacionais	
<b>Prejuízo do exercício</b> .....	<b>(108)</b>
<b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>	
Equivalência patrimonial.....	—
Variações no capital circulante.....	(108)
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b> .....	<b>(108)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	
Ágio em aquisição de participação societária.....	(4.470)
Aquisição de participação societária.....	(33.726)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b> .....	<b>(38.196)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	
Capital integralizado.....	38.773
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>—</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa e contas garantidas</b> .....	<b>469</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e contas garantidas no início do exercício</b>	<b>—</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e contas garantidas no final do exercício</b> .....	<b>469</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2013
Capital subscrito.....	38.773
	38.773

#### 7. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	2013
Despesas com serviços profissionais	—
Contabilidade.....	(78)
Resultado de equivalência patrimonial.....	(30)
Despesas operacionais.....	(108)

#### 8. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2013
Juros pagos ou incorridos.....	(1)
Tarifas.....	(1)
Multas pagas ou incorridas.....	(2)
Despesas financeiras.....	(4)
Receita de aplicação financeira.....	4
Receitas financeiras.....	4
Resultado financeiro, líquido.....	—

#### 9. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente que possa ser destacado.

**Diretor - Alexandre Lima Nogueira**  
**Contador - João Maurício Gumiero - CRC SP 165244/O-S**

#### Aos Administradores e Acionistas


Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 19 de abril de 2013 a 31 de dezembro de 2013, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.  
**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade

vas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 19 de abril de 2013 a 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2014.

 PricewaterhouseCoopers		Guilherme Naves Valle
Auditores Independentes		Contador
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ		CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ